

# PRIMEIRO SIMULADO 2008 - PROVA DE HISTÓRIA

## ATENÇÃO

ESTE CADERNO CONTÉM 10 (DEZ) QUESTÕES E ACOMPANHA UM CADERNO DE RESPOSTAS

DURAÇÃO DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

- A correção de cada questão está restrita somente ao que estiver registrado no espaço correspondente, no caderno de respostas.
- É indispensável indicar a resolução das questões, não sendo suficiente apenas escrever as respostas.

### Q.01

Justifique com suas palavras a seguinte frase da música:

*Todo dia era dia de índio, mas agora ele só tem o dia 19 de abril.*

Baby do Brasil

### Q.02

*...andam nus, são antropófagos, indolentes, preguiçosos e não são religiosos.*

As características acima correspondem aos índios e foram dadas por cronistas europeus durante os períodos colonial e monárquico. Explique o que leva o colonizador a pensar dessa forma.

### Q.03

*Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas.*

(Adaptado de David Brion Davis, *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 24.)

- a) Cite duas das principais potências européias que traficavam escravos nos séculos XVII e XVIII.
- b) Quais as conseqüências, para a África, do tráfico negreiro?

### Q.04

Sobre o domínio holandês no Brasil do século XVII:

- a) Qual o interesse da Companhia das Índias Ocidentais em relação ao Nordeste brasileiro?
- b) O que era a Companhia das Índias Ocidentais e qual o papel de Maurício de Nassau nesta companhia?

### Q.05

O domínio espanhol (ou União Ibérica) foi fator preponderante para a ocupação holandesa no Nordeste. Explique:

- a) como se deu o domínio espanhol.
- b) quais as principais conseqüências da expulsão dos holandeses do Nordeste.

### Q.06

*"Então Alexandre aproximou-se ainda mais dos costumes bárbaros que ele também se esforçou em modificar mediante a introdução de hábitos gregos, com a idéia de que essa mistura e essa comunicação recíproca de costumes dos dois povos... contribuiria mais do que a força para solidificar seu poder..."*

(Plutarco, *Vidas Paralelas*)

O texto trata da política de conquista de Alexandre o Grande.

- a) Quem eram os bárbaros?
- b) No que consistiu a sua política de conquista?

---

**Q.07**

Os romanos davam aos fenícios o nome de puni. Cartago, antiga colônia fenícia, teve que enfrentar Roma numa série de guerras que duraram, com longos intervalos de trégua, mais de século (246-146 a.C). Esclareça o grande motivo da rivalidade crescente entre as duas cidades e indique a principal decorrência para Cartago, ao final da terceira guerra púnica.

---

**Q.08**

*“Quando os Gracos tentaram seguir os passos de Sólon e Pisístrato era demasiadamente tarde: nessa altura, o século II a.C., eram necessárias medidas muito mais radicais do que as praticadas em Atenas para salvar a situação dos pobres.”*  
(Perry Anderson – Passagem da Antiguidade ao Feudalismo)

- a) Os irmãos Graco, em Roma, e Sólon e Pisistrato, em Atenas, ocuparam importantes posições o governo de suas cidades. Identifique-as.  
b) Para salvar a situação dos pobres, o que defendiam os Graco?

---

**Q.09**

*“Aquele que jura fidelidade ao seu senhor deve ter sempre presente estas seis palavras: incólume, seguro, honesto, útil, fácil e possível. Incólume, na medida em que não deve causar prejuízos corpóreos ao seu senhor; seguro, para que não traia os seus segredos ou armas pelas quais ele se possa manter em segurança; honesto, para que não enfraqueça os seus direitos de justiça ou outras matérias que pertençam a sua honra; útil, para que não cause prejuízo às suas possessões; fácil ou possível, visto que não deverá tornar impossível ao seu senhor o que facilmente poderia fazer...”*  
(Carta do bispo Fulbert de Chartres ao duque da Aquitânia, Guilherme V, datada de 1020.)

- a) A que instituição do Ocidente Medieval o texto faz referência?  
b) Discorra sobre o papel exercido pela Igreja na organização sócio-política da Idade Média européia.

---

**Q.10**

No século XIII, um teólogo assim condenava a prática da usura:

*“O usurário quer adquirir um lucro sem nenhum trabalho e até dormindo, o que vai contra a palavra de Deus que diz: ‘Comerás teu pão com o suor do teu rosto. Assim o usurário não vende a seu devedor nada que lhe pertença, mas apenas o tempo, que pertence a Deus. Disso não deve tirar nenhum proveito.”*

(Adaptado de J. Le Goff, "A Bolsa e a Vida", Brasiliense, 1989)

- a) O que é a usura e por que a Igreja a condenava?  
b) Relacione a prática da usura com o desenvolvimento do capitalismo no final da Idade Média.